

A galinha e a aranha

No tempo em que as galinhas tinham dentes, no final de uma partida de futebol, um fã do famoso futebolista CR7 ofereceu-lhe uma galinha muito especial. Tinha o bico preto, comprido, as penas eram vermelhas, as unhas longas e pintadas de cor-de-rosa, corpo amarelo, orelhas de gato e dentes de vampiro. Esta galinha fazia companhia à sua aranha de estimação.

Assim que o craque Cristiano Ronaldo chegou a casa, apresentou a galinha à companheira. Nesse mesmo instante, a ave, ao ver aquele ser com apêndices bicudos, peludo, de olhos vermelhos, preto, gigante, com oito patas, refugiou-se, imediatamente, debaixo da cama do futebolista. Perante tal reação, Ronaldo tornou-se superprotetor da mesma, deixando a aranha de estimação ciumenta.

A aranha era medícras, rabugenta, doidivanas, vaidosa e, também, muito meiga. Porém, cega de ciúme, desarrumava a casa toda e difamava a sua adversária na sua conta do *Instagram*.

- O Cristiano há de fartar-se das tuas aneiras! – troçou a criatura peluda.

- Tens noção do que estás a fazer? – questionou a galinha. -Podemos perfeitamente partilhar a casa!

-Estás no meu território, por isso sai já daqui! – ordenou a aranha.

A galinha não proferiu uma única palavra. Era uma ave honesta, humilde, querida, fofinha e engraçada, embora um pouco impaciente.

Entretanto, o pai da galinha viu a filha na conta do *Instagram* do craque madeirense e partiu para casa do jogador, a fim de resgatá-la.

A aranha estava novamente só e desatou a chorar ao concluir que acabara de perder uma amiga. Então, esta saiu apressada para ir atrás da galinha. Assim que a alcançou, lamentou todo o mal que lhe tinha feito e abraçaram-se.

Finalmente, a aranha reconheceu o valor da amizade e do respeito, prometendo partilhar o seu “território” dali em diante.

Não julgues as pessoas sem as conheceres.